

Urgência | Caso Clínico

PD-277 - (21SPP-11841) - AVC HEMORRÁGICO – QUANDO A CAUSA NÃO É O QUE PARECE

Inês Silva Costa¹; João Sousa Marques¹; Nuno Almeida¹; Lúgia M. Ferreira¹; Clara Diogo¹; Alice Carvalho²; José Augusto Costa³

1 - Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar Tondela-Viseu; 2 - Serviço de Oncologia, Hospital Pediátrico de Coimbra, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra; 3 - Serviço de Neurocirurgia, Hospital Pediátrico de Coimbra, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

Introdução / Descrição do Caso

O Acidente Vascular Cerebral Hemorrágico (AVCH), em idade pediátrica, é uma entidade rara e cursa com morbimortalidade elevada. A sua etiologia diversificada e complexa associa-se a apresentações que podem mimetizar situações clínicas bem mais frequentes da prática clínica.

Relatamos o caso de uma adolescente de 13 anos, previamente saudável, admitida na Urgência Pediátrica por vômitos com 12 horas de evolução associados a prostração de agravamento progressivo. Negada febre ou outra sintomatologia associada.

À observação: obnubilada, pressão arterial 121/70mmHg, glicémia capilar 120mg/dL, Glasgow O3M5V3, pupilas midriáticas, anisocóricas (OE>OD) e pouco reativas; objetivados episódios de dessaturação e hiperextensão do membro superior direito.

Analiticamente sem alterações relevantes e pesquisa de tóxicos na urina negativa. Realizou TC-CE 30 minutos após admissão, que revelou “volumosa lesão hemorrágica intraparenquimatosa frontal esquerda subjacente a lesão que comprime o sistema ventricular, com sinais de herniação subfalcial”.

Foi transferida para Hospital de nível III, onde realizou craniotomia frontotemporal esquerda e 7 dias depois foi reintervencionada para exérese da lesão tumoral. Apresentou boa evolução clínica, sem défices neurológicos à data de alta.

Orientada para Consulta de Oncologia, cumpriu ciclo de radioterapia. A biópsia revelou lesão compatível com astroblastoma de alto grau.

Comentários / Conclusões

A apresentação clínica de um AVCH não permite distinguir a causa subjacente, sendo a malformação arteriovenosa a mais comum e os tumores cerebrais muito infrequentes. A realização de exame de imagem na primeira hora é fundamental, uma vez que, a etiologia e tratamento precoce são importantes fatores de prognóstico a curto e longo prazo.

Palavras-chave : AVC, Neoplasia, Sistema Nervoso Central